

**ZONA 6: Campos Arenosos do Rio São Francisco****Territórios de Identidade e seus municípios na zona:**

**02. Velho Chico:** Barra; Muquém de São Francisco = 11.707,4 km<sup>2</sup> e corresponde a 27,41% da Zona.

**10. Sertão do São Francisco:** Campo Alegre de Lourdes; Casa Nova; Pilão Arcado; Remanso = 26.108,2 km<sup>2</sup> e corresponde a 61,12% da Zona.

**11. Bacia do Rio Grande:** Buritirama; Mansidão; Santa Rita de Cássia; Wanderley = 4.825,3 km<sup>2</sup> e corresponde a 11,3% da Zona

**Área Total da Zona:** 42.714,28 km<sup>2</sup>

**Sedes municipais na zona:**

Campo Alegre de Lourdes; Casa Nova; Mansidão; Pilão Arcado; Remanso

**PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS**

**Atividades Industriais\*:** Mineral Não Metálico; Indústria Têxtil e Alimentos e Bebidas

**Atividades Agrícolas e Silvicultura\*\*:** Cebola; Mandioca; Manga e Uva.

**DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA**

Zona com Muito Alta cobertura vegetal remanescente (79,10%); 26,2% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade; 38,2% da zona possui prioridade Extremamente Alta para conservação; Ocorrência de 11 fitofisionomias (predomínio de Cerrado e Caatinga) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 26 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); 33,8% da zona em Unidades de Conservação, sendo 0 % sob proteção integral (Muito Baixo); A zona esta inserida na Bacia do Rio São Francisco; Muito pequena proporção (7,4%) de microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; 21,8% da zona possui Alta a Muito Alta vulnerabilidade à erosão; 72,2% da zona possui vulnerabilidade hídrica Muito Alta; Presença de sítio arqueológico em Casa Nova; Presença de Quilombolas, Pescadores e principalmente de Fundos de Pasto; Na pequena porção desprovida de vegetação remanescente ocorre uso diverso do solo e algumas áreas de pastagens. (ver tabelas a seguir).

\* Os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

\*\*1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011. O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).

**PROJETOS ESTRUTURANTES**

- Corredor Multimodal do São Francisco
- Canal do Sertão/BA-PE (irrigação)
- Implantação e Revitalização do perímetro irrigado Maniçoba/BA (irrigação)

**ATIVIDADES EM EXPANSÃO**

- Expansão da produção de mel e da caprinovinocultura
- Ampliação da Produção de pescado
- Ampliação do Potencial de Geração de Energia Solar

**POTENCIALIDADES**

**Potencialidades na área de Energia e Petróleo e Gás:** Potencial para geração de energia solar (média anual de horas de insolação diária)/ Potencial para cana-de-acúcar irrigado (etanol) / Alto potencial eólico em maior parte da zona. De acordo com dados da SEMA (2014), 51,15 % do seu território está inserido na poligonal com ventos superiores a 7 m/s a uma altura de 150m.

**Potencialidades na área de Turismo:** Esta localizada na Zona Turística do Caminhos do Oeste e Vale do São Francisco, com potencial para o turismo ecológico

**Potencialidade Mineral:** Rochas Fosfáticas, Talco

**LIMITAÇÕES**

- 26,2% da zona possui Elevada Vulnerabilidade da Biodiversidade
- 21,8% da zona possui Alta a Muito Alta Vulnerabilidade à Erosão
- 72,2% da zona possui Vulnerabilidade Hídrica Muito Alta

**CENA TENDENCIAL**

Fortalecimento da agricultura familiar.

## DADOS SOCIOECONÔMICOS

### Síntese dos Indicadores Municipais da Zona 6: Campos Arenosos do Rio São Francisco

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total.

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km <sup>2</sup> )	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km <sup>2</sup> )	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Barra	49.325	54,5	11.412,8	97,8	não	4,3	65,4	19,7	35,9	3.485,88
Buritirama	19.600	59,7	3.942,2	100,0	não	5,0	71,7	22,0	37,5	3.259,64
Campo Alegre de Lourdes	28.090	71,1	2.781,4	100,0	sim	10,1	66,5	24,0	33,8	3.855,22
Casa Nova	64.940	42,2	9.647,0	84,9	sim	6,7	63,1	21,7	41,3	5.205,96
Mansidão	12.592	62,0	3.177,4	24,9	sim	4,0	60,6	15,2	31,6	3.404,38
Muquém de São Francisco	10.272	87,5	3.638,1	15,0	não	2,8	64,8	21,2	36,7	4.825,45
Pilão Arcado	32.860	66,4	11.732,2	96,0	sim	2,8	71,5	25,6	32,9	3.395,28
Remanso	38.957	39,8	4.684,0	82,7	sim	8,3	61,4	24,1	42,8	4.406,65
Santa Rita de Cássia	26.250	43,2	5.977,7	0,3	não	4,4	67,8	18,3	39,8	4.063,47
Wanderley	12.485	52,9	2.959,5	2,5	não	4,2	57,4	21,5	40,1	5.316,62

## Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios da Zona 6: Campos Arenosos do Rio São Francisco

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais).

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
02. Velho Chico	Barra	97,80	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Muquém de São Francisco	15,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
10. Sertão do São Francisco	Campo Alegre de Lourdes	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Casa Nova	84,90	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Pilão Arcado	96,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Remanso	82,70	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
11. Bacia do Rio Grande	Buritirama	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Mansidão	24,90	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Santa Rita de Cássia	0,30	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Wanderley	2,50	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente



## BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Vegetação remanescente	33.789,00	79,1%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Fitofisionomias	Total
Área de Transição	11
Brejo	
Caatinga Arbórea	
Caatinga Arbustiva	
Campo Cerrado	
Cerradão	
Cerrado "Senso Strictu"	
Floresta Estacional	
Mata Ciliar	
Reflorestamento	
Veredas e Campos úmidos	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na Zona
Baixa	15,8%
Moderada	37,1%
Elevada	26,2%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Qualidade da Biodiversidade	Área km <sup>2</sup>	% na Zona
Moderada	32.591,19	76,3%
Alta	1.197,74	2,8%
Muito Alta	0,0	0,0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Áreas Prioritárias	% na Zona
Extremamente Alta	38,2%
Muito Alta	16,1%
Alta	20,1%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Área de Proteção Ambiental Dunas e Veredas do Baixo Médio São Francisco	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	9.430,7	22,1%
Área de Proteção Ambiental Lago de Sobradinho	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	4.971,1	11,6%
Área de Proteção Ambiental do Rio Preto	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	50,6	0,1%
<b>Total</b>				<b>14.452,4</b>	<b>33,8%</b>

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Área Protegida (Unidade de Proteção Integral e Terras Indígenas)	Categoria	Grupo	Esfera	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.



Bacias Hidrográficas	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
São Francisco	42.564,8	99,6%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Microbacias	Quantidade
Microbacias na zona	989

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades Geoambientais	% na Zona
Superfície Arenosa do Médio São Francisco	30,9%
Dunas do Médio São Francisco	17,9%
Depressão dos rios Grande e Preto	17,0%
Patamar de Casa Nova	13,6%
Depressão Sertaneja	7,0%
Chapada da Tabatinga	4,8%
Serras Alinhadas do Espinhaço	3,9%
Patamar Meridional da Chapada da Tabatinga	3,5%
Chapada da Tabatinga e Guaribas	1,4%
Depressão do Médio São Francisco	0,07%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



<b>Geodiversidade</b>
Planícies aluvionares recentes
Terraços aluvionares
Depósitos detrito-lateríticos
Dunas fixas - Material arenoso fixado pela vegetação
Gabro, anortosito, carbonatito, dique de lamprófiro
Intercalações de sedimentos arenosos, silítico-argilosos e folhelhos
Intercalações irregulares de metassedimentos arenosos e silítico-argilosos
Metacherts, metarenitos, metapelitos e formações ferríferas
Metacherts, metavulcânicas, formações ferríferas e/ou formações manganêsíferas, metacalcários, metassedimentos arenosos e silíticos argilosos
Metarenito, quartzitos e metaconglomerados
Migmatitos indiferenciados
Gnaiss ortoderivado. Podem conter porções migmatíticas
Arenitos e conglomerados
Metacalcários, com intercalações subordinadas de metassedimentos silítico-argilosos e arenosos
Metarenitos e quartzitos, com intercalações irregulares de metassedimentos silítico-argilosos e formações ferríferas ou manganêsíferas
Metassedimentos silítico-argilosos, com intercalações de metagrauvas
Rochas metacalcárias, com intercalações de finas camadas de metassedimentos silítico-argilosos
Sedimentos arenosos e conglomeráticos, com intercalações subordinadas de sedimentos silítico-argilosos
Sedimentos silítico-argilosos com intercalações arenosas
Sedimentos retrabalhados de outras rochas - Coberturas areno-conglomeráticas e/ou silítico argilas associadas a superfícies de aplainamento
Sequência vulcânica komatiítica, associadas a talco-xistos, anfíbolitos, cherts, formações ferríferas e metaultrabásitos
Série alcalina saturada e alcalina sub-saturada (Sienito, quartzo-sienitos, traquitos, nefelina sienito, sodalita sienito, etc)
Série máfico-ultramáfica (Dunito, peridotito, etc)
Séries graníticas alcalinas
Séries graníticas sub-alcalinas: cálcio-alcalinas (baixo, médio e alto-K) e toleíticas
Vulcânicas básica

Fonte: CPRM, 2009. Fonte: Elaboração: SEMA, 2013.





% cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	27	2,7%
0,01-20%	47	4,7%
20,01-40%	52	5,3%
40,01-60%	106	10,7%
60,01-80%	189	19,1%
80,01-100%	568	57,4%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na Zona
Baixa	0,1%
Baixa a Moderada	23,2%
Moderada	30,9%
Moderada a Alta	20,5%
Alta	3,5%
Alta a Muito Alta	21,8%
Muito Alta	0,0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade Hídrica	% na Zona
Muito Baixa	0,2%
Baixa	20,8%
Moderada	0,0%
Alta	6,6%
Muito Alta	72,2%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades de Paisagem	%
7Ce - Dunas do Médio São Francisco, Cerrado com uso muito restrito, se limitando à Pastagem extensiva	17,6%
8Ca - Superfície Arenosa do Médio São Francisco com Vegetação Secundária, em áreas de Caatinga Arbórea e Parque	16,7%
8Ce - Superfície Arenosa do Médio São Francisco com Cerrado	9,7%
53Ca - Patamar de Casa Nova com Caatinga Arbórea Aberta	9,2%
10Ca - Depressão dos rios Grande e Preto com Veg Secundária, em áreas de Caatinga Arbórea Aberta e Parque	9,0%
62Ca - Depressão Sertaneja com Caatinga e Vegetação Secundária e atividades agropastoris	7,0%
11Ce - Chapada da Tabatinga e Guaribas com Cerrado arbóreo florestado	4,5%
53P11 - Patamar de Casa Nova com Pastagem associada à vegetação natural	4,1%
10P - Depressão dos rios Grande e Preto com Pastagem e policultura	3,7%
42Ca - Patamar Meridional da Chapada da Tabatinga com Caatinga	3,5%
8P11 - Superfície Arenosa do Médio São Francisco com Pastagem associada à Vegetação natural	3,4%
10Fp - Depressão dos rios Grande e Preto com Floresta Estacional Decidual Submontana, pastagem e agricultura	2,3%
10P11 - Depressão dos rios Grande e Preto com Pastagem associada à Vegetação Natural	2,0%
41F - Serras Alinhadas do Espinhaço com Floresta Estacional Decidual Montana	1,7%
41Ca - Serras Alinhadas do Espinhaço com Caatinga	1,6%
8F - Superfície Arenosa do Médio São Francisco com Floresta	1,2%
11F - Chapada da Tabatinga e Guaribas com Cerrado e Floresta Estacional e Vegetação Secundária	0,8%
11Ca - Chapada da Tabatinga e Guaribas com Caatinga	0,6%
41Ce - Serras Alinhadas do Espinhaço com Cerrado arbóreo Aberto	0,6%
11P - Chapada da Tabatinga e Guaribas com Pecuária em meio ao Cerrado	0,3%
7Ca - Dunas do Médio São Francisco com Caatinga Arbórea Aberta	0,2%
53Ce - Patamar de Casa Nova com Cerrado	0,2%
41P - Serras Alinhadas do Espinhaço com Pastagem associada a policulturas	0,2%
25Pf - Depressão do Médio São Francisco com áreas de pastagem em meio à Floresta	0,1%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



<b>Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais</b>			
<b>Comunidades</b>	<b>Municípios</b>	<b>nº Comunidades</b>	<b>nº Famílias</b>
Quilombolas	Barra, Muquém de São Francisco, Campo Alegre de Lourdes, Casa Nova, Pilão Arcado, Remanso, Buritirama, Mansidão, Santa Rita de Cássia, Wanderley	8	-
Pescadores	Barra, Muquém de São Francisco, Campo Alegre de Lourdes, Casa Nova, Pilão Arcado, Remanso, Buritirama, Mansidão, Santa Rita de Cássia, Wanderley	-	8.481
Fundo de Pasto	Barra, Muquém de São Francisco, Campo Alegre de Lourdes, Casa Nova, Pilão Arcado, Remanso, Buritirama, Mansidão, Santa Rita de Cássia, Wanderley	79	-

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

<b>Ocorrência de Cavernas</b>	
<b>Município</b>	<b>Quantidade</b>
Sem ocorrência	

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

<b>Ocorrência de Sítios arqueológicos</b>		
<b>Município</b>	<b>Nome do Sítio</b>	<b>Classificação</b>
Casa Nova	Pedra Escrivida	Arte rupestre

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.